

# I Congresso Internacional Escolar

## Ambiente, Saúde e Educação

08 a 10 de Maio de 2008, Braga



### EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA PARTILHADA PARA A PROMOÇÃO DE PEDAGOGIAS INOVADORAS EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL

#### Paisagem Protegida da Albufeira do Azibo – Uma plataforma de trabalho

Elza Mesquita [1]; Maria José Rodrigues [2]; Paulo Castro [3]; Paulo Mafra [2,4]

Alunos do 2º Ano do Curso de Educação Ambiental da ESEB [5]

[1] Departamento de Supervisão da Prática Pedagógica de Educadores de Infância e professores do 1º Ciclo do Ensino Básico da Escola Superior de Educação de Bragança

[2] Departamento de Ciências da Natureza da Escola Superior de Educação de Bragança

[3] Departamento de Ciências Sociais da Escola Superior de Educação de Bragança

[4] LIBECC/CIPECC, Universidade do Minho, Braga

[5] Escola Superior de Educação de Bragança – Instituto Politécnico de Bragança

elza@ipb.pt, mrodrigues@ipb.pt, castroq@ipb.pt, pmafra@ipb.pt



#### APRESENTAÇÃO DA ACTIVIDADE

A acção didáctico-pedagógica que se apresenta consistiu na realização de uma visita à Paisagem Protegida da Albufeira do Azibo (P.P.A.A.), no concelho de Macedo de Cavaleiros. Este espaço natural pertence à rede nacional de espaços naturais protegidos tutelados pelo Instituto da Conservação da Natureza e Biodiversidade. A actividade foi realizada e dinamizada pelos alunos do 2º ano do Curso de Educação Ambiental da Escola Superior de Educação de Bragança ao longo do 1º Semestre do ano lectivo de 2007/2008, na unidade curricular de Turismo e Ambiente. Teve como principal finalidade a aquisição de conhecimentos e competências que possibilitassem aos alunos pôr em prática actividades e projectos educativos que representassem uma visão da sua prática profissional, privilegiando o contacto directo com a comunidade. Por outro lado pretendeu-se, também, proporcionar actividades de EA a crianças do 1º Ciclo do Ensino Básico (CEB). Esta e outras actividades surgiram por considerarmos a escola como um lugar privilegiado para o desenvolvimento de competências, promovendo a aquisição de valores e fomentando atitudes e comportamentos pró-ambientais. Torna-se urgente uma intervenção eficaz, ao nível da educação que, na perspectiva de desenvolvimento sustentável, inverta a tendência actual.

#### OBJECTIVOS

- Despertar o interesse pela participação em actividades relacionadas com os espaços naturais protegidos;
- Promover atitudes e comportamentos de acordo com valores ambientais;
- Incentivar o gosto pela natureza;
- Contactar directamente com aspectos naturais e humanos do meio;
- Observar a fauna e flora da Paisagem Protegida da Albufeira do Azibo;
- Realizar actividades práticas e trabalho de campo;
- Participar em discussões sobre questões ambientais.

#### PÚBLICO-ALVO

10 alunos do 4º ano de Escolaridade da Escola E.B.1 Artur Mirandela, do Agrupamento de Escolas Augusto Moreno de Bragança.

#### DESENHO DA ACTIVIDADE

##### 1ª Etapa – Planificação

Planificação da actividade em sala de aula com a participação activa dos alunos de EA e docente responsável pela unidade curricular. Esta etapa consistiu na definição de objectivos; selecção do público-alvo e definição das acções a desenvolver no decorrer da actividade. Procedeu-se, ainda, ao contacto com diversas entidades e organismos para a obtenção dos recursos materiais e humanos necessários para a sua concretização.

##### 2ª Etapa - Implementação

Realização da visita à P.P.A.A. No decorrer da acção foram realizadas várias actividades nomeadamente: visita guiada ao Núcleo Central de Salselas; almoço convívio; percurso pedestre Ricardo Magalhães; observação da fauna e flora.

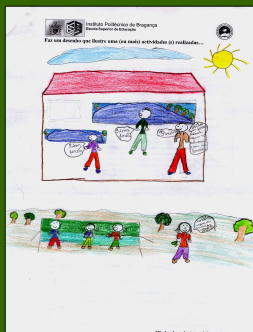
##### 3ª Etapa - Avaliação

Avaliação do impacto da actividade nas crianças de 1º CEB. Esta fez-se através de um inquérito por questionário aplicado às crianças no final da actividade e da elaboração de cartazes em grande grupo realizados alguns dias após a actividade.

#### RESULTADOS

No quadro, à direita, apresentam-se os dados que revelámos em quatro categorias de análise que emergiram das descrições gráficas, em termos de expressão escrita, que as crianças elaboraram numa actividade posterior. Posicionamo-nos então sobre: **Atitudes Ambientais**; **Presença do lúdico nas práticas didáctico-pedagógicas**; **Valorização das interações**; e **Organização do espaço e tempo pedagógicos**, para dar voz às crianças que participaram activamente na actividade e que se expressa no quadro como indicadores. Neste processo de análise aos depoimentos das crianças, teve-se em conta o número de ocorrências verificadas nos discursos que se expressam em termos numéricos (entre parêntesis) no final de cada indicador.

Complementaram-se os registos escritos através de suportes icónicos, ilustrando a actividade que mais gostaram de realizar. Da globalidade desses registos apresentamos, a título de exemplo, três desenhos.



Paisagem Protegida da Albufeira do Azibo (P.P.A.A.)

Na fase de planificação efectuou-se uma visita à P.P.A.A. com o objectivo de reconhecer e seleccionar a área onde se iriam implementar as actividades planeadas. Este processo teve a colaboração de uma professora responsável pela Ecoteca de Macedo de Cavaleiros, cuja participação consistiu na identificação e selecção dos aspectos mais representativos do espaço natural protegido. A actividade concretizou-se no dia 8 de Fevereiro de 2008. Ao longo do dia as crianças puderam contactar com diversos espaços e experimentar sensações, através da visualização e manipulação de materiais. No Núcleo Central de Salselas assistiram a uma palestra sobre a fauna e a flora do P.P.A.A., tendo-se seguido uma visita guiada ao museu de arqueologia. Depois do almoço, ao ar livre, o grupo deslocou-se à aldeia de Santa Cominha, onde três grupos de crianças realizaram o percurso pedestre Ricardo Magalhães. No decorrer desta caminhada incluiu um *peddy-papper*, observação da fauna, flora e rochas que aquele espaço natural protegido engloba. No final da actividade foi entregue a cada criança uma pequena lembrança sobre a temática ambiental e foi oferecido um lanche ao ar livre.

Categorias	Indicadores
Presença do lúdico nas práticas didáctico-pedagógicas	<p>"Foi tão divertido que não consigo explicar..."</p> <p>"Ao longo do percurso fomos fazendo jogos muito divertidos sobre plantas e animais."</p> <p>"Esse percurso pedestre foi divertido para mim e para os meus amigos. Foi divertido, mas acho que foi muito bom, esta viagem, e eu gostei imenso. Nunca tive uma visita de estudo tão divertida e gra como esta" (2)</p> <p>"Este percurso pedestre foi muito divertido para mim e para os meus amigos."</p> <p>"Se tu soubesses como eu me diverti sexta-feira foi uma diversão..."</p> <p>"Amigo, devias ter visto como nos divertimos na visita de estudo à Albufeira do Azibo". (2)</p>
Atitudes ambientais	<p>"Presta muita atenção amiga, quando vais na rua e precisares de pôr uma coisa no lixo se não o encontrares não deites para o chão, guarda o papel e vais pô-lo no lixo quando chegares a casa."</p>
Valorização das interações	<p>"Quando saímos do museu fomos a ver se víamos animais por um telescópio"</p> <p>"Queria dizer obrigada aos professores da Escola Superior de Educação por esta viagem, que eu fiz com os meus colegas e, também, com a nossa professora" (2)</p> <p>"Na albufeira do Azibo fizemos um percurso pedestre... fui ver um museu onde havia pedras antigas e brinquedos e também encontramos um jarro inteiro" (2)</p> <p>"Fomos a um museu e vimos muitas coisas bonitas e interessantes"</p> <p>"Havia um museu com coisas que foram escavadas por baixo da terra"</p> <p>"Vimos um museu sobre coisas romanas que eram por exemplo: moedas, colares, fios, pedras e mais". (2)</p> <p>"Gostei tanto do museu que pedi à senhora para me mostrar outra vez"</p> <p>"A pessoa que lá estava a explicar [no Museu] tinha uma sabedoria que tu nem imaginas!... tinha lá coisas que foram descobertas por arqueólogos"</p> <p>"Com as estagiárias ficámos a conhecer mais coisas do que sabemos sobre a natureza"</p> <p>"Ouvimos uma professora dizer para cuidarmos da natureza"</p> <p>"Ouvimos uma palestra sobre os animais, os cuidados que devíamos ter com eles e o barulho que não se podia fazer na natureza e que não se podia poluir"</p>
Organização das actividades num espaço e tempo pedagógicos diferenciados	<p>"Fizemos um jogo que era pôr os objectos nos animais certos, e nas árvores certas". (2)</p> <p>"Tirámos apontamentos para fazermos um resumo". (2)</p> <p>"Fizemos um percurso, uma caça ao tesouro". (4)</p> <p>"Passámos por vários postos e cada posto tinha uma actividade"</p> <p>"Fomos a uma palestra que nos mostraram vários tipos de animais e depois num microscópio a observar animais pequeninos e plantas"</p> <p>"Fizemos um percurso onde tínhamos de procurar e descobrir coisas". (2)</p> <p>"Tivemos uma aula pequenina sobre animais aquáticos e sobre árvores"</p> <p>"Na aldeia de Santa Cominha foi realizado um percurso pedestre"</p> <p>"[Realizar] actividades sobre o que disseram na palestra, sobre a natureza, as folhas das árvores e os animais"</p> <p>"Vi muitas coisas e aprendi..."</p> <p>"Gostei muito... se pudesse voltava lá outra vez"</p> <p>"Quando nos fomos embora queria ficar mais um pouco na Albufeira do Azibo." (2)</p> <p>"A paisagem do rio do Azibo era lindíssima... vimos árvores enterradas"</p>

#### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Consideramos que as crianças construíram competências no âmbito da educação ambiental de acordo com os objectivos inicialmente propostos, numa correlação onde puderam intervir saberes de outras áreas curriculares. Os resultados que obtivemos vão de encontro às conclusões de diferentes conferências sintetizadas por Dias (2002), entre as quais salientamos que "é necessário que se amplie a educação ambiental fora do âmbito estritamente escolar, e que educadores e técnicos proponham em conjunto a forma mais adequada para que seja eficaz e possa ser assumida com profundidade e convicção" (p.58).

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Ferreira, A., Gonçalves, F., Pereira, M. & Azeiteiro, U. (2007). Educação Ambiental: características, conteúdos, objectivos e actividades práticas. O caso português. In F. Gonçalves, R. Pereira, U. Azeiteiro, & M. J. Pereira, *Actividades práticas em ciência e educação ambiental* (pp. 11-41). Lisboa: Instituto Piaget.

Gondard, A. & Souchon, C. (1997). *Educação ambiental: uma educação para o ambiente*. Mem Martins: Instituto de Inovação Educacional/Instituto de Promoção Ambiental.

Dewey, J. (2000). *A escola e a sociedade e a criança e o currículo* (Tradução de Paulo Faria, Maria João Alvarez e Isabel Sá). Lisboa: Relógio D'Água.

Dias, A. P. (2002). *Educação ambiental como projecto*. Porto Alegre: Editora Artmed.

IUCN (1994). *Directrices para las Categorias de Areas Protegidas*. IUCN - Commission on National Parks and Protected Areas, Gland, Switzerland.

IUCN (2002). *Sustainable Tourism in Protected Areas - Guidelines for Planning and Management*. IUCN - Commission on National Parks and Protected Areas, Gland, Switzerland.

Ministério da Educação (2004). *Organização Curricular e Programas Ensino Básico - 1º Ciclo*. Mem-linhas: Departamento da Educação Básica.

Novo, M. (1998). *La educación ambiental: Bases éticas, conceptuales y metodológicas*. Madrid: Ediciones Unesco e Editorial Universitas, S.A.